



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



## O ECOTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA COMUNIDADES DE PEQUENO PORTE

IRENE DOMENES ZAPPAROLI;

UEL

LONDRINA - PR - BRASIL

izapparoli@sercomtel.com.br

APRESENTAÇÃO ORAL

Agropecuária, Meio-Ambiente, e Desenvolvimento Sustentável

### **O Ecoturismo como Alternativa de Desenvolvimento Sustentável para Comunidades de Pequeno Porte**

#### **Grupo de Pesquisa:**

#### **Resumo**

*O ecoturismo está entre as novas atividades no meio rural e se apresenta como uma atividade alternativa para vencer os problemas sócio-econômicos. Assim questiona-se: como as novas atividades no meio rural, que vem ganhando destaque na região, são percebidas pela população? A metodologia se vale de fontes bibliográficas e base empírica. Para a elaboração deste estudo propõe-se um projeto de loteamento de chácaras para fins de ecoturismo, em Sertãoópolis-Pr. Metodologia empregada para investigar a organização social se vale da ecologia humana. Com a ecologia humana estudam-se diferentes níveis de organização social durante a pesquisa. A pesquisa foi realizada em Sertãoópolis, em outubro de 2003, através da aplicação de 312 questionários, aplicados aos moradores e entrevistas com o Diretor de Fazenda da Prefeitura Municipal e o Gerente da Associação Comercial. A arrecadação total do empreendimento em Imposto Predial e Territorial Urbano, por estimativa, é de R\$ 765.310,00. Na região, o município possui apenas 0,55% da arrecadação em Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quantia insuficiente para qualquer estímulo em termos de políticas públicas. Dos entrevistados, 13,45% estavam desempregados, 40% ganham de 2 a 4 salários mínimos, 45% moram em casa alugada ou financiada. Com a implantação do parcelamento de lotes para fins de ecoturismo é possível estimar a criação de mais 700 postos de trabalho, que ocupariam mão-de-obra rural excedente.*

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

Palavras-chaves: Ecoturismo; Sustentabilidade; Comunidade de pequeno porte.

### **Abstract**

The environment (leisure place) is among the new activities in the rural area and to come as an alternative activity to solve the socio-economic problems. The factor that more it contributed to reduce total population went to the migration of great part of the rural population for other states and not for the urban area, as it happened with adjacent cities. First of all is questioned: How the new activities in the rural way? What does come to engaging importance in the area? How is this appear by the population? The methodology is been significance of bibliographical sources and empiric data. The elaboration of this study intends a project of division into lots of small farms for leisure place in Sertanópolis-Pr. Methodology used to investigate the social organization is been importance of the human ecology. With the human ecology it is studied different levels of social organization during the research. The research was consummate in Sertanópolis, in October of 2003, through the application of 312 questionnaires, applied to the residents and interviews with the Director of Finance of the Municipal City and the Manager of the Commercial Association. The total collection of the enterprise in rates, for estimate, it is of R\$ 765.310,00. In the area, the Sertanópolis possesses only 0,55% of the collection in tax (ICMS), insufficient amount for any incentive in terms of public politics. The interviewees show that, 13,45% were unemployed, 40% receive 2 to 4 minimum wages, 45% live rented home or financed. With the implantation of area for leisure place is possible to creation more 700 workstations, that would occupy additional rural labour.

Key Words: Environment; Sustainability; Small size communities.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo procura identificar de que forma o ecoturismo pode ser inserido em comunidades de pequeno porte. A região norte do Paraná possuía, em 2003, no segmento turístico rural da região, três empreendimentos de condomínios rurais, com 130 unidades habitacionais e seis pousadas, estâncias e *resorts* rurais, com 240 unidades habitacionais, ou seja, dispõe de nove empreendimentos rurais na região. Adota o município de Sertanópolis para efeito de estudo considerando que a população urbana vem reduzindo nas últimas três décadas. A existência do segmento ecoturismo denota a vocação da região embora nenhum desses empreendimentos esteja localizado em Sertanópolis-Pr.

O método de pesquisa se apropria de conceitos da fenomenologia e os instrumentos de coletas de dados compreendem um quadro de referência às questões ambientais. Descreve a demanda turística para empreendimentos ecologicamente viáveis. Essas questões são tratadas pela bibliografia pertinente e pela população envolvida, com aplicação de questionários a empresários de Sertanópolis e a pessoas da região. A estratificação de seleção aleatória da amostra foi usada para a pesquisa. Também constam, neste estudo, entrevistas informais realizadas com a Diretoria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Sertanópolis e com o gerente da Associação Comercial e Industrial de Sertanópolis – ACIS.

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

O artigo compreende um estudo sobre o meio sócio-econômico e cultural, a descrição do quadro de economia local, a dinâmica populacional a geração de emprego e rendas, os indicadores econômicos, a análise da organização social. Apresenta a valorização imobiliária, valorização social e da renda, a contribuição que trará o empreendimento em termos de potencial de arrecadação, a questão da complementação aos investimentos públicos.

## 2 QUADRO DESCRITIVO DA ECONOMIA LOCAL

A cidade de Sertanópolis está localizada no Norte do Estado do Paraná e possui hoje uma população estimada em 15.147 habitantes, inserida em uma área de influência que abrange diretamente 66 municípios e indiretamente 169, totalizando 235 municípios, com uma população circunvizinha aproximada de 4.500 mil habitantes. Sertanópolis, assim como outros municípios da região, tem necessidade de autonomia social e econômica e uma das formas de vencer a crise é a geração alternativa de investimentos dos setores públicos e privados. Em termos de distância a capital do Estado do Paraná fica a 442 km; o Porto de Paranaguá: 533 km e o Aeroporto mais próximo: 35 km (Londrina) (PERFIL, 1991).

Os investimentos privados são o sustentáculo e dentre as alternativas possíveis é a que melhor se apresenta no momento no movimento da dinâmica econômica e traz consigo a geração de emprego e rendas buscando, desta forma, amenizar estatísticas de desemprego e marginalidade. A análise da economia local compreende os setores primário, secundários e terciário no contexto da estrutura produtiva e de serviços. A estrutura serviços é composta por vários segmentos industriais, comercial, serviços/lazer diferenciados, deve-se também considerar o mercado: comércio: 178; prestadoras de serviços: 403; agências bancárias: 04; cooperativas: 03; indústrias: 47; e hotel: 01.

Para a elaboração deste estudo, no município de Sertanópolis-Pr, foi proposto um projeto de loteamento de chácaras. A metodologia consistiu na análise sócio-econômica e cultural, com coleta de dados juntos aos órgãos governamentais, além da utilização de uma pesquisa de campo para a confirmação de alguns aspectos sócio-econômicos levantados. A pesquisa foi realizada na região de Sertanópolis em outubro de 2003, através da aplicação de 312 questionários.

Com relação à pesquisa de campo, realizada em Sertanópolis, a Tabela 1 mostra que 86% das pessoas possuem famílias com mais de três pessoas. De acordo com a faixa etária, 98% dos entrevistados possuem na família pessoas menores de 16 anos indicando que haverá incremento de População Economicamente Ativa – PEA nos próximos anos.

TABELA 1 - Entrevistados por número de habitantes por residência e faixa etária Sertanópolis-Pr, 2003

QUESITOS	Nº	%
<b>Número de Habitantes por Residências</b>		
Até 1	14	4,49
Até 2	28	8,97
3 ou mais	270	86,54
S/R	0	0,00

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100,00</b>
<b>Faixa Etária, abaixo de 16 anos</b>		
0 a 4 pessoas	308	98,72
4 a 6 pessoas	2	0,64
Mais de 7 pessoas	2	0,64
S/R	0	0,00
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100,00</b>
<b>Faixa Etária, acima de 16 anos</b>		
0 a 4 pessoas	286	91,67
4 a 6 pessoas	24	7,69
Mais de 7 pessoas	2	0,64
S/R	0	0,00
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Pesquisa *in loco*, outubro, 2003

Com relação à faixa etária, 92% das pessoas entrevistadas têm na família ou morando na mesma residência pessoas acima de 16 anos (Tabela 2). A situação do trabalho dos entrevistados mostra que 74% estão empregados, 13% desempregados e 11% são inativos. Na Tabela 2 pode-se observar que 45% dos entrevistados recebem entre 5 e 7 salários mínimos. Observa-se que existe uma concentração entre os níveis de 2 até 7 salários. Em relação à situação de moradia, 50% dos entrevistados moram em casa própria.

A dinâmica demográfica de Sertanópolis, e de outras cidades da região como Londrina, Cambé, Apucarana e Arapongas, acompanham o processo geral de evolução e formação do perfil paranaense. O Estado do Paraná foi seriamente afetado, principalmente nas décadas de 60 e 70, pelo processo de modernização da agricultura brasileira baseado na aplicação de capital financeiro e bancário, resultando em mudanças no uso do solo e nas relações de trabalho, o que refletiu diretamente nos processos de urbanização e industrialização de grande parte do Estado.

TABELA 2 - Entrevistados por situação em relação ao trabalho, renda familiar e condição de moradia, Sertanópolis-Pr, 2003

QUESITOS	Nº	%
<b>Entrevistados por situação em Relação ao Trabalho</b>		
Empregadas	233	74,68
Desempregadas	42	13,46
Aposentadas	37	11,86
Total	312	100,00
<b>Entrevistados de acordo com a Renda Familiar</b>		
Até 1 SM	1	0,32
2 a 4 SM	126	40,38
5 a 7 SM	143	45,83
8 a 11 SM	29	9,29
Mais de 12 SM	13	4,17
Total	312	100,00
<b>Entrevistados de acordo com a condição de moradia</b>		
Alugada	98	31,41
Própria	159	50,96
Financiada	46	14,74
Outro	9	2,88

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

Total	312	100,00
-------	-----	--------

Fonte: Pesquisa *in loco* (2003)

Esta desestruturação na agricultura afetou diretamente o Norte do Paraná, que concentrava o maior volume de população do Estado e tinha sua economia voltada para a área agrícola. Segundo estimativas, a região norte também foi responsável pelo maior contingente de população que abandonou as áreas rurais, correspondendo a 72% do total do Estado. As estimativas são comprovadas a partir do levantamento referente à evolução da população urbana, rural e total na cidade de Sertanópolis (Sertanópolis, 2003). Nas décadas que se seguiram, a população urbana ascendeu gradativamente, em contrapartida com a rural, que continuou em queda, agora mais amena.

De acordo com o último Censo, realizado pelo IBGE em 2000, o município contava com uma taxa de crescimento anual de 1,43%. Ao contrário do que houve no município de Sertanópolis, alguns municípios próximos como Londrina, Cambé, Apucarana e Araongas apresentaram um rápido crescimento da população urbana a partir da década de 1960, acima de 2%. Essa evolução na população urbana criou, em toda a região, uma carência considerável de áreas de lazer e de locais para a construção de chalés ou residências de veraneio, com acesso a áreas verdes para a prática de esportes náuticos. Além disso, a população destes municípios também evoluiu segundo a faixa etária.

Quanto à distribuição por faixa etária, percebe-se uma concentração da população na faixa de 10 a 39 anos, ou seja, com predomínio de uma população jovem, na faixa produtiva, necessitando, portanto, de investimentos para a geração ou manutenção de empregos. A população dos municípios que compõem a região metropolitana de Londrina encontra-se na Tabela 3

TABELA 3 - População dos municípios que compõem a região metropolitana de Londrina, 1970 a 2000

Cidades	1970	1980	1991	1996	1998	1999	2000
BelaVista Paraíso	18.097	14.998	15.098	14.678	14.307	14.138	15.031
Cambé	35.621	53.856	73.842	80.867	86.370	88.890	88.186
Ibiporã	27.193	27.624	35.168	38.798	41.438	42.647	42.153
Jataizinho	10.826	9.558	10.428	12.096	12.855	13.203	11.327
Londrina	228.101	301.711	390.100	412.553	426.607	432.257	447.065
Rolândia	47.964	41.452	43.776	44.379	47.399	48.782	49.410
<b>Sertanópolis</b>	<b>21.877</b>	<b>16.480</b>	<b>14.291</b>	<b>14.307</b>	<b>14.383</b>	<b>14.512</b>	<b>15.147</b>
Tamarana	12.525	8.921	8.756	8.790	9.089	10.012	9.713
<b>Total</b>	<b>389.679</b>	<b>465.679</b>	<b>582.703</b>	<b>626.468</b>	<b>652.448</b>	<b>664.441</b>	<b>678.032</b>

Fonte: IBGE. Estimativas da População (2003).

A dinâmica urbana compreende a integração entre os setores da economia local e as atividades urbanas originando uma estrutura ocupacional. A dinâmica urbana da região demanda instalações comerciais e de prestação de serviços como restaurantes postos de serviços e suas lojas de conveniência entre outros. Em relação à população Sertanópolis possui mais de 15.147 habitantes e deste total, aproximadamente 44% compõe a população economicamente ativa. Quanto à zona de residência, 85% da



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



população está no setor urbano e 15% no setor rural. Neste tópico serão analisados os principais aspectos referentes à geração de emprego e renda para a população de Sertanópolis.

A Tabela 4 demonstra a quantidade de pessoal ocupado, assalariado no município de Sertanópolis, divididos por ramos de atividades instaladas no referido município. A partir da análise da Tabela 4 é possível verificar que do total de 15.147 habitantes residentes no município de Sertanópolis, somente 1.503 pessoas estavam efetivamente empregadas em 2000, correspondendo a 9,92% da população. Os ramos de atividades com maior quantidade de pessoal ocupado são as indústrias de transformação (25,41%) e o comércio (24,55%), correspondendo a 50% da população empregada, seguidos pela administração pública, defesa e seguridade social (17,23%) e outros serviços coletivos, sociais e pessoais (19,56%).



TABELA 4 - Município de Sertanópolis - pessoal ocupado assalariado por ramo de atividade, 2003

Ramo da Empresa	Pessoal ocupado
Indústria de transformação	382
Comércio, reparação de veículos automotores	369
Administração pública, defesa e Seguridade Social	259
Saúde e serviços sociais	54
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	44
Intermediação financeira	38
Atividades imobiliárias	27
Educação	18
Alojamento e alimentação	15
Transporte, armazenagem e comunicações	02
Construção	01
Pesca	-
Indústria extrativista	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	294
<b>Total</b>	<b>1.503</b>

Fonte: IBGE, 2003.

A Tabela 5 mostra a renda da população efetivamente empregada por ramo de atividade. As indústrias e/ou prestadores de serviços, com maior quantidade de pessoal ocupado são também os que proporcionam a geração das maiores fontes de renda.

TABELA 5 - Município de Sertanópolis, remuneração por ramo de atividade, 1999

RAMO DA EMPRESA	REMUNERAÇÃO (R\$)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	156.683
Indústria de transformação	1.506.896
Construção	2.280
Comércio, reparação de veículos automotores	1.577.920
Alojamento e alimentação	29.658
Transporte, armazenagem e comunicações	17.535
Intermediação financeira	938.984
Atividades imobiliárias	69.078
Administração pública, defesa e Seguridade Social	1.460.990
Educação	30.614
Saúde e serviços sociais	335.647
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	701.829
<b>Total</b>	<b>6.828.114</b>

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1998, Malha Municipal Digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE (2003).

Analisando a Tabela 5, o ramo de atividade, que contribui com a maior quantidade em termos de remuneração é o comércio e reparação de veículos automotores, seguido pelas indústrias de transformação, os quais possuem a maior quantidade de pessoal ocupado no município. Esses dois ramos de atividades são

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

seguidos pela administração pública, defesa e seguridade social e outro tipo de serviço, que não aparecia como um dos principais em pessoal ocupado que é a intermediação financeira.

Com relação ao lugar para o lazer, segundo a opinião dos entrevistados, chácara, shopping, pescaria e clube estão entre os mais escolhidos (Tabela 6), considerando, ainda, que 23% não responderam e 11% disseram que não saem de casa para atividades de lazer.

TABELA 6 - Entrevistados por preferência de lazer, Sertanópolis-Pr, 2003

QUESITOS	Nº	%
Chácara	83	26,60
Shopping	42	13,46
Pescaria	20	6,41
Clube	17	5,45
Bar	14	4,49
Litoral	11	3,53
Cinema	8	2,56
Lanchonete	5	1,60
Primeiro de Maio	1	0,32
não sai	37	11,86
S/R	74	23,72
Total	312	100,00

Fonte: Pesquisa “*in loco*”, outubro, 2003.

Nos itens emprego e renda tornam-se importante complementar os dados do município de Sertanópolis com algumas considerações sobre municípios próximos como Londrina, Cambé, Apucarana e Arapongas, os quais, devido a forte e crescente economia, fornecem não só mão-de-obra complementar à de Sertanópolis para a execução do empreendimento, mas principalmente, por fornecer grande parte dos futuros proprietários do loteamento em questão. Londrina possui a maior parte do pessoal ocupado no ramo comercial, enquanto nos municípios de Cambé, Apucarana e Arapongas o maior contingente de pessoas empregadas encontra-se nas indústrias de transformação. Inversamente, enquanto a cidade de Londrina apresenta as indústrias de transformação como segundo ramo que mais emprega, nos outros três municípios estudados, esta classificação pertence ao ramo comercial. Com relação ao meio de transporte usado, 71% dos entrevistados possui veículo próprio e, em segundo lugar, o ônibus. Na demanda por lazer e entretenimento o item mais solicitado na região foi cinema (14%), seguido por parque de diversões e área verde para caminhadas (9%).

## 2.1 Indicadores Econômicos

O consumo de energia elétrica e a arrecadação de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços são bons indicadores para a compreensão do perfil sócio-econômico dos municípios. O município de Sertanópolis é o 9º município do baixo-Tibagi em consumo geral de energia elétrica, aparecendo logo após Londrina (1º), Apucarana (2º), Arapongas (3º), Cambé (4º), Cornélio Procópio (5º), Rolândia (6º), Ibiporã (7º) e Assaí (8º). Em se tratando de consumo industrial de energia elétrica o



**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

município ocupa o 10º lugar, considerado um município com consumo de energia elétrica industrial muito baixo, mas com municípios limítrofes que demonstram força no desenvolvimento industrial (IBGE, 2003).

A arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e de Serviços (ICMS), fornece a dimensão e a hierarquia econômica dos municípios. Neste sentido, dos 25 municípios do baixo-Tibagi, apenas 5 municípios: Londrina, Cambé, Araongas, Apucarana e Rolândia, arrecadam 90% do ICMS da região e os 10 principais municípios, no qual inclui-se Sertanópolis, chegam a arrecadar 98,17% do ICMS regional. Os demais municípios, um total de 10, arrecadam os 1,83% restantes (Tabela 7).

TABELA 7 Arrecadação de ICMS pelos municípios do baixo Tibagi –PR, 1996

Municípios	Total ICMS	%
Londrina	109.170.044,00	63,17
Araongas	13.611.030,00	7,88
Apucarana	11.792.320,00	6,82
Cambe	11.395.502,00	6,59
Rolândia	9.766.492,00	5,65
Assai	4.125.027,00	2,39
Ibiporã	3.758.741,00	2,17
Cornélio Procópio	3.639.960,00	2,11
<b>Sertanópolis</b>	<b>1.446.416,00</b>	<b>0,84</b>
Jataizinho	950.297,00	0,55
<b>Total de arrecadação</b>	<b>169.655.829,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE ( 2003)

A expansão do setor industrial no município de Sertanópolis é responsável pela geração de um número crescente de empregos. Através de uma análise comparativa com a Tabela 10 pode-se perceber, que alguns ramos industriais que cresceram consideravelmente, principalmente na década de 90, possuem uma grande quantidade de pessoal ocupado, como as indústrias de transformação.

A seguir são apresentados alguns dados sobre os aspectos econômicos do município de Sertanópolis<sup>1</sup> - Participação no PIB municipal: Agropecuária: 25,12%; Indústria: 11,68%; Serviços: 63,21%; Produto Interno Bruto: US\$ 39.724.998,57; PIB per capita: US\$ 2.773,12; População economicamente ativa: 7.623 habitantes. Principais produtos agrosilvopastoris: soja safra normal; milho safrinha; trigo. Indústria dominante: produtos alimentares; química; vestuário; calçados e tecidos (Ipardes, 1997). Os serviços e a agropecuária são os dois principais setores da economia responsáveis pela riqueza do município, com participação de 63,21% e 25,12%, respectivamente, na geração do PIB municipal.

Além dos dados estatísticos foram entrevistados o Diretor de Fazenda da Prefeitura Municipal – Leandro Wanderlei Paglia e o Gerente da Associação Comercial – Arnaldo Alves dos Reis. As entrevistas realizadas em 10 de outubro de 2003. Quanto ao método de realização das entrevistas, foram informais e coletou-se dados referentes à arrecadação e as condições comerciais no município de Sertanópolis. Em relação à

<sup>1</sup> Dados colhidos no site: [www.paranacidade.org.br/base/municipios](http://www.paranacidade.org.br/base/municipios). Acesso em 30 de outubro de 2002.

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

arrecadação, por parte da Secretaria da Fazenda, será muito benéfica, pois o rendimento será destinado às ações de manutenção. A ACIS – Associação Comercial e Industrial de Sertanópolis - além da preocupação com o comércio e as indústrias, apontou que o maior problema do município diz respeito ao desemprego, pois o setor comercial tem sentido os efeitos da falta de investimentos na região.

Na pesquisa de campo foram levantadas as necessidades de lazer e entretenimento dos moradores do município de Sertanópolis, cujos resultados demonstram que a maioria dos entrevistados opinou por cinema e parque de diversão (Tabela 9).

TABELA 9 - Entrevistados por demanda de infra-estrutura de lazer e entretenimento, Sertanópolis 2003

QUESITOS	Nº	%
Cinema	49	14,37
parque diversão/área verde p/ caminhadas	33	9,68
Restaurante	25	7,33
Shopping	20	5,87
Clube	12	3,52
Parque aquático	11	3,23
quadra/ginásio/área esportiva	6	1,76
Salão de festas	4	1,17
Zoológico	1	0,29
Danceteria	1	0,29
Pescaria	1	0,29
S/R	178	52,20
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Pesquisa “*in loco*”, outubro, 2003

Com relação ao parcelamento de lotes de chácaras, 63% dos entrevistados adquiririam este tipo imóvel (Tabela 10). Isto significa que existe demanda por este tipo de empreendimento.

TABELA 10 - Demanda por Parcelamento de Lotes em Chácaras

QUESITOS	Nº	%
Sim	198	63,46
Não	112	35,90
S/R	2	0,64
Total	312	100,00

Fonte: Pesquisa “*in loco*” ( 2003).

Com relação à opinião dos entrevistados sobre a construção de parcelamento de lotes na região, 67% das pessoas responderam que são favoráveis ao empreendimento (Tabela 11).

TABELA 11 - Opinião dos entrevistados de acordo com a construção de loteamentos

QUESITOS	Nº	%
Sim	211	67,63

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

Não	48	15,38
S/R	53	16,99
Total	312	100,00

Fonte: Pesquisa “*in loco*”, outubro, 2003.

Em complemento às questões sobre as necessidades de infra-estrutura de lazer em loteamento de chácaras, onde foi inquirido sobre o que você gostaria que tivesse neste loteamento, cerca de 30% dos entrevistados responderam de forma bastante subjetiva, que um loteamento de chácaras deve possuir tudo o que fosse necessário para um empreendimento desta natureza. Outros já especificaram que deveria ter lago, quadra poliesportiva, piscina entre outros, indo de encontro às respostas indicadas na Tabela 11.

### 3 ORGANIZAÇÃO SOCIAL: CONFLITOS, FORÇAS E TENSÕES SOCIAIS

Sertanópolis, levando em consideração os esparsos registros históricos da época, a “cidade sertão do norte paranaense” completou dia 06 de junho de 2003, 74 anos e 69 anos de sua emancipação política. O estabelecimento de normas reguladoras da sua ocupação pode ser observado entre 1923 e 1925 quando do fortalecimento dos fluxos migratórios de paulistas e mineiros para o Norte do Paraná (Ridente, 1994). Observa-se que essa região de solo de terra roxa foi muito cobiçada pelas ocupações irregulares, fazendo com que o Governo do Estado em 1925 cria-se o distrito policial de Sertanópolis, no município de São Jerônimo, formando assim, o primeiro núcleo de habitação – uma casa de tábuas e cinco ranchos de Palmitos. Vale ressaltar, que no ano de 1927 foi construída a primeira capela da cidade e consagrada a Santa Terezinha.

O rápido processo de transformação da primeira colônia de povoamento pode ser observado em 1929, quando a ocupação do território se torna mais efetiva. Assim, o fluxo populacional do município, apresentava aproximadamente 500 pessoas, oito casas de tijolos, vários ranchos de palmito, cinquenta casas de tábuas, duas farmácias e padarias, seis casas de fazendas e molhados, uma máquina de beneficiar café, uma carpintaria mecânica, dois hotéis, uma sapataria, duas alfaiatarias, uma oficina de ferreiros, duas olarias e três escolas reunidas.

Historicamente, a dinâmica das relações socioculturais de Sertanópolis, constituiu-se de 1929 a 1960, exercendo a função como um núcleo de controle e fiscalização do trânsito de tropas e mercadorias para os centros maiores, bem como, paralelamente, à expansão da agricultura do café vai consolidando sua importância no cenário econômico paranaense. Contudo, a ocupação desorganizada e o progresso do município, podem ser reflexos das seguintes questões: grande fluxo migratório até 1934; formação dos vizinhos municípios e novos núcleos populacionais, propiciando o deslocamento de populações na própria região e, também o êxodo rural (Bela Vista do Paraíso, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Porecatu, Primeiro de Maio).

Por isso o fulcro de sua organização sociocultural se deve ao declínio da agricultura do café e a incorporação do processo de tecnificação da agricultura em 1975, que alterou a base técnica da produção e das relações de trabalho nas atividades agrícolas. Ressalta-se que neste relacionamento está presente a dependência da cidade



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



de Sertanópolis em relação à produção do meio rural, pois, a incorporação de insumos industrializados e a adaptação da produção ao mercado, aceleraram o processo de diferenciação socioeconômica entre os produtores rurais e, pode-se dizer entre a população residente no meio rural. Conforme Martine e Garcia (1987, p. 139) “(...) a modernização tecnológica intensificou o processo de diferenciação sócio-econômica entre os produtores rurais do Paraná, demonstrando que houve concentração na posse da terra [...]”.

Dessa maneira, o meio rural e o meio urbano de Sertanópolis a partir dos anos 80, teve que se ajustar às “novas” condições da organização do trabalho, isto é, a base da organização tradicional da economia de mercado cafeeira, tais como: o colonato, porcenteiro, parceiro, meeiro, etc., passa a ser substituído por outras relações, dentre estas se destaca a categoria do trabalhador volante, representando, mudanças no universo sociocultural. Nessa perspectiva, foi se configurando a vocação agroindustrial do município nos anos 90, marcada por indústrias de alimentação, roupas e materiais de construção. Entre os empreendimentos realizados, destaca-se a indústria do setor moageiro, Moinho Globo, fundado em 1954, para o aproveitamento da cultura de trigo iniciada na região e ao mesmo tempo, o abastecimento da cidade na produção da farinha de trigo e, hoje, reconhecida tanto no mercado interno como externo. Também, observa-se fortes investimentos de empresas voltadas ao agronegócio que atuam no ramo de venda de defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes e segmentos voltados ao recebimento e armazenagem de grãos, tais como a Agro 100 e a Nutri 110.

O movimento de consolidação do município se dá a partir de 1997, formada pela atuação de diversas ordens estruturais interligadas e estabelecida na rede da participação social. Nesse sentido, a saúde, a educação, a cultura, os transportes e o trabalho, passam a ser o motor propulsor dos componentes estruturais e funcionais do município, cenário esse desenhado pelas expectativas da qualidade de vida dos sertanopolenses. Atualmente, observa-se que as forças políticas e sociais de Sertanópolis procuram proporcionar aos munícipes e região, um espaço como referência cultural através dos eventos: “Festa do Milho Safrinha” (4ª edição em junho 2003) e o “Rodeio de Peão Boiadeiro” (20ª edição em agosto de 2003, promovida pela APAE). Também, chama a atenção o remodelamento do espaço urbano do centro do município, proporcionando o atendimento de um comércio mais competitivo e áreas de lazer que vão sendo recriadas para o atendimento das atuais demandas da população.

Dessa forma, o município de Sertanópolis, possuidor de uma excelente localização e recursos hídricos, passa a desenvolver inúmeros loteamentos com chácaras de lazer às margens da represa Capivara e rio Tibagi, pressupondo a idéia de outros investimentos em atividades direcionadas para o lazer, a cultura e o turismo. Reforçando esse pensamento, a obra desenvolvida desde 2002, pela prefeitura do município, nas margens do lago Tabocó, voltada ao lazer dos munícipes com pistas de caminhada e equipamentos urbanos. O local que se destaca como espaço de lazer e de religiosidade, já que foi construída e entregue a população evangélica um batistério, utilizado para o batismo de seus fiéis.



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



### 3.1 Instituições educacionais e o compromisso social

Quanto às questões que envolvem a educação fundamental do município, pode-se identificar, através de suas variações decorrentes de próprio contexto histórico, isto é, a demanda escolar do ensino fundamental é refletida pela efetiva ocupação do espaço urbano (Left, 2002). Já em 2002, a reestruturação da realidade educacional do município frente à demanda da educação infantil, ensino fundamental, médio e de jovens e adultos.

Acompanhando a realidade do cotidiano do município, foi possível identificar na categoria educação a representação dos munícipes e suas expectativas, frente ao papel das instituições escolares de integração a participação na vida ativa da cidade. Apontam alguns respondentes que os colégios estaduais, municipais e as escolas particulares, estão desenvolvendo importantes projetos de conscientização ambiental e de preservação da cultura da região, podendo-se visualizar essas ações e seus resultados fora dos muros escolares, pois, essas atividades são geralmente divulgadas no jornal da cidade, cuja periodicidade é quinzenal (Esperidião, 2000).

Portanto, o papel da educação no município contribui e propicia uma melhor compreensão e um melhor domínio do processo de desenvolvimento, facilitando a comunicação e a integração social, diferenciando as pessoas e o espaço urbano. Ao mesmo tempo, esse comportamento pode viabilizar o turismo da região, instrumentalizando e sensibilizando de forma sustentável o entendimento das novas gerações para a promoção do bem-estar da comunidade envolvida (Costa, 1994).

### 3.2 Grupos e Movimentos Comunitários

O processo de reorganização do município pelo qual vem passando desde 1997, tem evidenciado diferentes articulações de consenso para a integração do elo social que os une. Nesse sentido, foi possível identificar poucas práticas sociais postas em curso por movimentos comunitários e grupos de interesse, através da análise documental das atividades da Câmara Municipal. Mesmo assim, a relação dos movimentos comunitários e dos grupos sociais do município em relação aos recursos, embora de pouca expressividade, pois, ainda se encontram no processo de formação e legitimação dos seus interesses, coloca em um primeiro plano a questão da qualidade de vida da população.

Frente a esses fatos, procurou-se diagnosticar os diferentes grupos e movimentos comunitários, constituídos no espaço urbano/rural e o nível de conhecimento da população respondente em relação às atividades e representações exercidas pelos mesmos. Assim, a Tabela 16 apresenta os principais grupos referenciados pela população sertanopolense.

De um ponto de vista abrangente, a noção dos movimentos coletivos no município pela população pesquisada recai sobre as particularidades dos interesses individuais, isto é, 83% conhecia ainda que de forma superficial apenas os grupos ou movimentos comunitários, que os representam ocasionalmente, quando o sistema social municipal apresenta falhas ou mostra-se incapaz de funcionar adequadamente. Contudo e, contraditoriamente, percebe-se que as Associações de Moradores, Entidades e as



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



ONGs são compostas por entidades legalmente constituídas e os conselhos são formados por 50% de usuários, 25% de gestores e 25% de trabalhadores.



TABELA 11 - Grupos e movimentos comunitários de Sertanópolis

ENTIDADE	Característica
AABB – Associação atlética do banco do Brasil	Associação
APAC – Associação de Proteção a arte e a cultura	ONG
Associação de pais e amigos dos excepcionais	Associação
Associação de proteção à maternidade e a infância	Associação
Associação comercial e industrial	Associação
Associação dos funcionários municipais	Associação
Cia de Reis	Grupo comunitário
Conselho do Cidadão	Associação
ONG – Sertão Verde Vida	ONG
<i>Rotary Club</i>	Associação
Sindicato rural	Sindicato
Sindicato trabalhadores movimentação de mercadorias em geral	Sindicato
Sindicato dos trabalhadores rurais	Sindicato

Fonte: Pesquisa de campo (2003).

Também, em relação aos grupos comunitários, 1% da população entrevistada conhece ou tem contato com as ONGs, 36% conhecem a Associação de Pais e Mestres, 50% conhecem a APAE, conforme Tabela 12.

TABELA 12 - Distribuição dos entrevistados quanto a grupos e movimentos comunitários

GRUPO	MUNICÍPIO (%)
ONGs	1
APM	36
APAE	50
Outros	13
TOTAL	100

Fonte: Pesquisa de Campo (2003).

Enfim, a representação dos grupos e dos movimentos comunitários do município de Sertanópolis e sua atuação na interface entre a cultura e a política, apresenta uma relação social difusa com base no modo como as demandas são processadas. Entretanto, como o foco de interesse é a atividade de turismo ecologicamente sustentável, as ênfases das estratégias implicarão no fortalecimento dessas entidades, melhorando a qualidade e integrando as aspirações legítimas, no sentido da coesão econômica e social.

### 3.3 Forças Políticas e Lideranças Atuantes

Ao avaliar o impacto dos movimentos comunitários e dos grupos de interesse sobre os processos mais amplos de mudança político-cultural do município de Sertanópolis, deve-se compreender o alcance desses movimentos além de suas partes constitutivas de manifestação partidária ou sindical, pois, baseia-se em relações interpessoais que ligam indivíduos a outros indivíduos, “envolvendo conexões que vão além de grupos específicos e atravessam transversalmente instituições sociais



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



particulares, tais como a igreja católica, protestante, partidos políticos, ONG e sindicatos” (DOIMO, 1993, p.44)

Portanto, avaliando a extensão das demandas, discursos e práticas que circulam no município é possível identificar uma forte influência cultural da igreja católica nas questões que envolvem a educação e os direitos coletivos. Na (re) construção da história do município, foi unânime a lembrança da nomeação de prefeito em 12 de junho de 1929 do Padre Jonas Vaz Santos, ligando os sentimentos de “sagrado” a unificação e legitimação das ações.

Vale ressaltar também, a influência atual da comunidade protestante e o controle unificado das ações no conselho dos pastores a cargo de uma diretoria. Portanto, o uso da influência simbólica e não coercitiva para dirigir e coordenar as atividades dos membros da comunidade evangélica se faz de forma carismática. Outra questão é o desempenho da mídia no município, pois, desempenha papel crucial no controle das condutas. O jornal da cidade, de edição quinzenal, seleciona, organiza, sistematiza e difunde informações, que envolvem a opinião pública, as instituições e o poder político local. Esse entrelaçamento e o envolvimento desses setores da vida social são referências de impacto nas ações e reações da comunidade.

Por outro lado, a participação dos municípios através de organizações de classes e partidos políticos concentra-se em aspectos informais e de acesso a determinados benefícios, isto é, 92% dos respondentes não são associados a nenhum sindicato de categoria e o restante participa destas entidades, apenas contribuindo com o dinheiro ou utilizando seus serviços de dentistas, barbeiros, bolsas de estudo, descontos em farmácias, etc. Quando interrogados a respeito das vantagens que os sindicatos ofereciam, a maioria respondeu “não saber” (78%) e 16,6% respondeu que oferecia assistência médica e descontos no comércio. E o restante 5,4% achava que o sindicato era o porta-voz do trabalhador.

Cabe ressaltar, que estes resultados demonstram, de um lado, a dinâmica estabelecida nas mudanças estruturais do processo da flexibilização/desregulamentação das relações de trabalho nos anos 90, onde a mobilização se faz a partir do atendimento de objetivos específicos, não demandando nesse tipo de associativismo obrigações e deveres permanentes e nem laços de pertencimento. E por outro lado, justifica-se a frágil participação sindical na medida em que se observa em 1997 a modernização tecnológica, alterando substancialmente a estrutura fundiária e as relações de produção.

Quanto à participação política e filiação partidária, conforme informações IBGE cidades (2000), apenas 4,4% da população votante no município em 2000 anularam os seus votos para prefeito e as abstenções atingiram o percentual de 14,46% . Isso implica que apesar do não engajamento na participação partidária, os municípios influenciam politicamente nas decisões partidárias e na política pública e social.

Nesse contexto, a aprovação de prestação de serviços e lazer para o município, é um dos fatores que podem incrementar o crescimento urbano/rural, evitando os vieses econômicos, que podem comprometer o crescimento pela falta de geração de empregos, que conforme dados do IBGE, as empresas de pequeno e médio porte emprega 70% da população brasileira. Os incentivos fiscais dados a grandes conglomerados como medidas para geração de empregos e renda podem estar na contramão das estatísticas brasileira. Por outro lado, a oferta de serviços e lazer fará com que a demanda seja



**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

atendida na região de Sertanópolis, evitando-se a migração de recursos para outros municípios.

#### 4 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

No município de Sertanópolis – PR, estimou-se uma área total de 362,958 há, atualmente, está inserido na zona rural de Sertanópolis, mas as características de ocupação e valorização imobiliária segue a tendência das divisas de município: Norte: Primeiro de Maio; Leste: Sertaneja, Rancho Alegre; Sul: Ibiporã, Londrina; Oeste: Bela Vista do Paraíso, Cambé, de loteamento de chácaras com destinação de lazer. Este tipo de empreendimento propicia melhor qualidade de vida a população, além de trazer benefícios econômicos a população de Sertanópolis.

Considerando que a presença de lotes sem construção prejudica o desenvolvimento da região e que as obras de urbanização deste lote e de infra-estrutura como meio-fio, calçamento, canalização de águas pluviais, abastecimento de água e com sistema domiciliar próprio de esgotamento sanitário. As benfeitorias propostas trarão benefícios, que atualmente estão disponíveis nos centros urbanos, gerando receitas adicionais para o município e, dessa forma, melhorando a prestação de serviços públicos para a população, pois, a não utilização destes recursos, que serão disponibilizados com a criação do parcelamento, deixarão de ser receitas, haja vista, a própria legislação municipal que prevê o aumento gradativo de impostos para os anos em que o imóvel fica sem uso adequado, cujo objetivo tem sido o de espera de valorização imobiliária.

Uma outra forma de valorização imobiliária pode ser a proveniente da falta de lotes de chácaras para destinação de lazer que eleva o preço, cerceando, desta forma, a população que tem direito a uma melhor qualidade de vida. Em relação à densidade demográfica, a região possui 6 hab./ha e apresenta característica média inferior a de outros municípios.

##### 4.1 Valorização Social de Renda

Em relação à distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) em Sertanópolis, 65% da população recebe até cinco salários mínimos por mês, e apenas 2,5% recebem mais que 20 salários. No que tange à renda familiar da região, que está em torno de 4,5 salários mínimos (SM), é bem próximo à média de renda da cidade de Londrina, 4,9 SM's. Os aspectos mencionados demonstram que em termos sociais e econômicos, a população residente Sertanópolis tem as mesmas características que a população residente nos municípios circunvizinhos.

Quanto à oferta de lazer e turismo, Sertanópolis oferece as opções constantes no Quadro 1 se evidenciando a carência do setor.

Quadro 1 - Oferta de lazer e turismo em Sertanópolis, 2000

Nome	Local	Telefone	Descrição
Museu Histórico	Biblioteca Pública	(43) 232-1250	A história de Sertanópolis retratada através de fotos, objetos e pertences de pessoas antigas, esculturas e quadros de artistas do município e outras coisas mais.
Área de Lazer	Margens do Rio		Locais para pesca esportiva, práticas náuticas,

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

ou Ponte Caída	Tibagi 10 km de distância		churrasqueiras, piscina infantil, lanchonetes, campo de futebol, recanto para descanso.
----------------	---------------------------	--	---

Fonte: Ipardes, 2003.

Quando comparado a outros municípios, Sertanópolis apresenta um déficit em relação ao segmento turístico na região, podendo-se citar o Terminal Turístico e o empreendimento privado Ilha do Sol (Costa Norte) de Primeiro de Maio, Riviera do Poente em Alvorada do Sul, Porto das Águas em Porecatu e outros. Pode-se, ainda, acrescentar Londrina que apresenta uma forma bem diversificada de oferta de comunicação e lazer, mas confirmando que lotes de chácaras destinados ao lazer possuem oferta deficitária.

Assim, a estrutura de lazer e turismo para Sertanópolis apresenta-se bastante deficiente e o parcelamento para fins turísticos, deverá atender à demanda regional por áreas de lazer (Corrêa, 2000). A demanda por lazer na região é significativa, entre as mais freqüentadas estão as estruturas destinadas ao parcelamento de chácaras para fins turísticos. As tabelas 13 e 14 permitem concluir que a vocação do município de Sertanópolis apresenta-se muito mais para o segmento de turismo rural do que para a prestação de outros serviços.

TABELA 13 - Opinião dos entrevistados de acordo com a infra-estrutura de lazer em loteamentos

QUESITOS	Nº	%
Tudo o que um loteamento deve possuir	143	30,30
Lago	124	26,27
Quadra poliesportiva	103	21,82
Piscina	38	8,05
Churrasqueira	23	4,87
Parque	18	3,81
Quadra de areia	16	3,39
Marina	4	0,85
Academia	1	0,21
Lanchonete	1	0,21
Cinema	1	0,21
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Pesquisa "in loco" (2003)

Entre os entrevistados 45% têm o hábito de freqüentar chácaras de lazer (Tabela 20), revelando que um parcelamento da natureza proposta tem aceitação pela população sertanopolense. Entre as preferências de lazer o item mais citado ficou por conta do churrasco (31%), praticar esportes (11%), pescaria (10%) e outros (Tabela 14).

TABELA 14 Opinião dos entrevistados de acordo com a preferência de lazer, 2003

QUESITOS	Nº	%
Churrasco	117	31,79
Praticou esportes	41	11,14
Pescaria	37	10,05
Assistiu tv/vídeo	2	0,54
Outros	1	0,27

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

S/r	170	46,20
Total	368	100,00

Fonte: Pesquisa “*in loco*” (2003).

A pesquisa na região de Sertanópolis mostrou que 64% dos entrevistados têm a opinião de que é muito importante um loteamento de chácaras neste local.

Em termos de segurança social o empreendimento disponibilizará infra-estrutura em uma área total de 3.590.338,32 m<sup>2</sup>, ou seja, 142,36 alqueires. Esta área poderá propiciar um parcelamento de lotes para chacara de forma o ofertar na região, em termos de estrutura de lazer, um lago com 673.628,01 m<sup>2</sup>, com um total de 1.015 lotes divididos em 36 quadras. As áreas dos lotes estão distribuídas em chácaras a partir de 1.500 m<sup>2</sup>. Considerando que a previsão do empreendimento se encontra em uma região muito pouco povoada deve ser considerado como mais um instrumento de segurança social a ser incorporado. A segurança social também deve ser medida em termos de infra-estrutura comercial, entretenimento de uma forma geral ligada ao turismo rural um segmento que vem despontando como tendência dessa região paranaense (Graziano da Silva, 1999).

Em relação à segurança social, Sertanópolis disponibiliza hoje equipamentos sociais para atendimento ao empreendimento, sendo estes na área da saúde: Hospital São Lucas: 29 leitos, um centro de saúde e um posto odontológico. Na área de educação: Educação Infantil: 520 matrículas; educação fundamental público: 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série: 1.279 matrículas 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série: 959 matrículas. ensino público médio: 1.094 matrículas; ensino particular: 423 matrículas; educação básica de jovens e adultos: 104 matrículas; total: 4.379 matrículas. Os equipamentos disponíveis têm dado ao município taxa de crescimento de 2,81% no setor urbano e -8,04% no setor rural (ESPERIDIÃO, 2000).

## 5 POTENCIAL DE ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Após o cancelamento no INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária, com apresentação do Laudo Técnico informando que o empreendimento localizado município de Sertanópolis-PR, perdeu as características de rural, deverão ser apresentados os seguintes documentos: a última parcela do Imposto Territorial Rural – ITR e o último Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - CCI, devidamente quitados. Após, efetua-se a incorporação à zona urbana em acordo com as diretrizes do loteamento e da legislação municipal para aprovação.

O parcelamento do empreendimento e sua incorporação como solo urbano, propicia o aumento da oferta de imóveis nesta região. Com a incorporação de imóveis urbanos, o sistema tributário do município será ampliado com a cobrança de impostos sobre a propriedade territorial urbana; a predial urbana e sobre os serviços de qualquer natureza, na medida em que aparecerão novos empreendimentos de serviços voltados ao atendimento deste loteamento. Além dos tributos municipais, serão geradas receitas adicionais no sistema cartorial com a subscrição de escrituras e demais atividades notariais e registrais.

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

O empreendimento situado município de Sertanópolis-PR, possui 3.590.338,52 m<sup>2</sup>, ou seja, 148,3611 alqueires<sup>2</sup>, considerando o valor mediano de R\$ 18.150,00 o alqueire, preço praticado na região, o montante será de R\$ 2.692.734,00, disponíveis para serem tributados pelo município. Para fins de cálculo da área total, foi considerada uma taxa de ocupação de 81% para fins de ocupação com lotes e arruamento, quanto ao restante foi destinado à construção de equipamentos sociais, para atendimento a demanda e considerou-se Área de não Edificação – ANE e a Área de Preservação Permanente - APP. Com relação aos valores da área e dos lotes, utilizou-se a Planta de Valores Genéricos adotada na região para fins de cálculos.

A metragem das chácaras a partir de 1.500 metros quadrados e para efeito de cálculo considerou uma área média de 2.350 m<sup>2</sup>. A Lei n. 7.303, de 30 de dezembro de 1997 prevê que as alíquotas são progressivas a partir do cinco anos para a cobrança do imposto predial e territorial urbano incidentes sobre imóveis não edificados, valor venal até 1 ano, 3%, 2 anos, 4% e, 3 anos, 5%. De acordo com pesquisa efetuada na Prefeitura Municipal de Sertanópolis o parcelamento de lote possui Imposto Territorial Urbano com taxas progressivas, isto é, a partir do terceiro ano o imposto passa para 5% (Tabela 15). Quanto ao Imposto Predial, a Lei n. 7.485 de 20 de julho de 1998, prevê que em parcelamento de lotes o lote e a edificação deverão obedecer entre os itens, o coeficiente de aproveitamento necessário do lote igual a 1,0%, dando uma taxa de ocupação máxima de 50% da área do lote para pavimento terreno.

Com relação à projeção da construção civil, foram previstas residências em média com 200m<sup>2</sup>, para efeito de projeção do total de arrecadação após a ocupação total do Lote de Terras 01 da Divisão da Fazenda Santana, situada na Linha do Couro do Boi, município de Sertanópolis. Em relação ao m<sup>2</sup> da construção, foi considerado 50% do valor publicado na Revista Cotação da Construção.

TABELA 15 Valores para cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano

Descrição	Reais (R\$)
Valor Venal do Terreno - VVT	10.500,00
Valor Venal da Construção - VVC	50.000,00
Valor Venal do Imóvel - VVI	60.500,00
IPTU	605,00
Conservação de Vias – CV	60,50
Combate a Incêndio – CI	60,50
Coleta de Lixo (3 vezes por semana) - CL	28,00
Imposto + CV + CI + CL	754,00

Fonte: Perfil, 2993 (Planta de Valores e Cotação da Construção)

Os valores, para cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano, seguem os mesmos critérios para parcelamento de lotes do município de Sertanópolis (Tabela 26). A arrecadação total, por estimativa é de R\$ 765.310,00 anual, podendo-se considerar que além da contribuição com os impostos e taxas, do aumento da oferta de imóveis

<sup>2</sup> Um alqueire Paulista é equivalente a 24.200m<sup>2</sup> ou a 2,42 ha

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

trarão como benefícios aos municípios da região de abrangência e Sertanópolis, a geração de novos empregos.

Enfim, no item potencial de arrecadação tributária a análise apresentou dados que trarão como benefícios contribuição de melhoria, execução do saneamento básico principalmente a preocupação com o sistema de tratamento de esgoto que é primordial para população em geral, mas as populações ribeirinhas possuem os problemas mais agravantes. Neste sentido, quanto à demanda por este tipo de empreendimento há que se considerar que em sua maioria é originária de outros pólos que não especificamente do município que cedia o investimento. Desta forma, além de beneficiar a população do município de Sertanópolis em relação ao aspecto econômico trará benefícios sociais para uma região de abrangência, que envolve os estados de São Paulo a Santa Catarina. Mesmo neste contexto, aproximadamente 64% da população sertanopolense entrevistada está de acordo com o investimento.

### 5.1 Investimento públicos

Com este relatório pode-se concluir que a política de investimentos públicos e privados em Sertanópolis colocará este município em posição de destaque no norte do Paraná. Sertanópolis sente o reflexo dos ciclos econômicos nacionais, mas, vem apostando no vencimento da crise por políticas públicas de desenvolvimento. Não ceder espaço para o crescimento ou cercear a oferta de parcelamento de lotes significa pactuar de altas taxas de desemprego vindas com a estagnação econômica. O empreendimento com possibilidade de geração de mais de 200 empregos e com capacidade de atendimento para aproximadamente 5.582,50 pessoas deve ser considerado, contanto com uma taxa de ocupação de 5,5 pessoas chácara, como uma proposta que trará benefícios para Sertanópolis e região tendo em vista todos os fatores econômicos e qualidade de vida que trará a população.

TABELA 16 - Opinião dos entrevistados de acordo com a geração de recursos, Sertanópolis, 2003

QUESITOS	Nº	%
Aumento da Arrecadação Municipal	207	26,01
Ampliação das Áreas de Lazer	184	23,12
Geração de Emprego	113	14,20
Divulgação da Cidade	110	13,82
Aquecimento do Comércio	60	7,54
Atrativo de Novos Investimentos	40	5,03
S/R	82	10,30
Total	796	100,00

Fonte: Pesquisa "in loco" (2003).

Deve-se, ainda, considerar aspectos de geração de receitas para os cofres públicos e desoneração do papel dos estado, que tenta intervir na forma de geração de empregos. Deve ser visualizado como um investimento sob a ótica do progresso. Assim, a questão sobre quais as contribuições, que um loteamento de chácaras pode trazer a Sertanópolis e região foram "Aumento da Arrecadação Municipal" (26%), "Ampliação das Áreas de Lazer" (23%), "Geração de Emprego"(14%), "Divulgação da

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

Cidade” (13%), “Aquecimento do Comércio” (7%) e “Atrativo de Novos Investimentos” (5%) (Tabela 28).

A questão sobre você acha que um loteamento de chácaras na região prejudica o meio ambiente? Mostrou que 75% dos entrevistados têm opinião de que o parcelamento de lotes não prejudica o meio ambiente.

A oferta de ecoturismo na região norte do Paraná é insuficiente para atender a demanda, além de geração de emprego e renda a provação pelos órgãos competentes leva a um crescimento sustentado.

TABELA 17 Segmento turístico rural da região, 2003

Nº de empreendimentos		Unidades habitacionais (UH)	Média de UH/empreendimento	Oferta de UH/ano	Ocupação média de 50% das UH
Condomínios rurais	03	130	43	47.450	23.725
Pousadas/Estâncias/Resorts	06	240	40	87.600	43.800
Total	09	370	-	135.050	67.525

Fonte: Sertanópolis (2003)

Neste sentido pode-se gerar cerca de 200 postos de trabalho diretos, ou seja, somente para o atendimento dos meios de hospedagem, contribuindo com cerca de 70.000 dólares em salários. Alguns exemplos de postos de trabalho que seriam ocupados: recepcionista/mensageiro, governanta/arrumadeira, pintor, marceneiro, eletricitista, encanador, jardineiro, cozinheira, comim/garçom, segurança, entre outros, que perceberiam salários médios mensais de 350 dólares. É importante destacar, que o segmento utiliza tanto mão-de-obra masculina como feminina, o que contribuiria para o aumento da renda familiar, já que emprega mão-de-obra feminina com certo grau de especialização (Romero, 1999), conferindo melhor remuneração que os empregos ofertados na região. Quanto à arrecadação em impostos e taxas, pode-se estimar uma receita de 350 mil dólares por ano, somente com os meios de hospedagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a população do município o ecoturismo trará a Sertanópolis aumento da arrecadação municipal, ampliação das áreas de lazer, geração de emprego, divulgação da cidade, aquecimento do comércio e atração a novos investimentos.

Os impactos imediatos, que os conceitos múltiplos de turismo provocarão na região compreendem o seguinte: aproveitamento econômico e racional dos recursos naturais e culturais; conservação e recuperação do meio-ambiente através do desenvolvimento sustentável; geração de emprego e renda; crescimento econômico e a efetiva melhoria da qualidade de vida da população de Sertanópolis; aumento do dinamismo competitivo de alguns setores e empresas existentes e o surgimento de novos empreendedores; implantação e expansão de empreendimentos turísticos; Implantação de sistemas de gestão da qualidade e produtividade; aumento da participação da iniciativa nos investimentos em serviços de infra-estrutura. Portanto, com os inúmeros aspectos favoráveis que a região dispõe para o desenvolvimento do turismo, dar-se-á início a algumas análises que quantificarão, de acordo com uma situação preestabelecida, a necessidade de investimentos por parte do setor privado em

**SOBER**XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural

uma fase inicial de implantação do conceito, de um provável faturamento que os empreendimentos poderão ter da geração de emprego e renda e, por último, de uma possível receita proveniente da arrecadação de impostos.

Parte-se, então, de que iniciadas as ações de execução dos elementos básicos do conceito de turismo integrado e participativo, que são a malha viária, as cabanas, a central de atendimento e o sistema de apoio e manutenção, tem-se a implantação de três condomínios rurais com 130 unidades habitacionais e de seis pousadas ou estâncias ou hotéis fazendas-resorts com 240 unidades habitacionais. Totalizando assim 370 unidades habitacionais, tendo cada empreendimento características próprias conforme as suas destinações. Os investimentos/recursos que estamos estimando serem necessários para a construção destes equipamentos são da ordem de 10 milhões de dólares. Atualmente instituições financiadoras como o BNDES e o BRDE dispõem de linhas de crédito, como o Pró-Turismo, destinadas para construções de equipamentos turísticos.

Pode-se prever nos quatro primeiros anos de operação dos empreendimentos, médias de ocupação de 45%, 48%, 50% e 55%, respectivamente, tomando-se como referência os equipamentos de lazer similares da região e os empreendimentos de outros pólos turísticos. Haverá, portanto, um fluxo de turistas de aproximadamente 100.000 no ano. Sendo a média de ocupação nos quatro primeiros anos de 50%, teríamos a ocupação de 67.525 unidades habitacionais das 135.050 ofertadas no ano. Assim o parcelamento de lotes permite o aumento da renda per capita da região com a geração de emprego e renda estimulando as novas atividades agrícolas. Neste caso específico a construção de um condômino horizontal rural para fins de lazer.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA T.G. Reflexões sobre turismo e mercado turístico: ocaso do Brasil e dos Estados Unidos na perspectiva do turismo ecológico como negócio. In: LAGE, B.H.G. **TURISMO: TEORIA E PRÁTICA**. São Paulo: Atlas, 2000.

DOIMO, A.M. *O movimento popular no Brasil pós 70: formação de um campo ético-político*. São Paulo: USP, 1990.

ESPERIDIÃO, F. Capital humano e crescimento econômico: uma análise empírica da relação entre educação e a produtividade no estado do Paraná. 2000. Dissertação (Mestrado em Economia) Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2000.

COSTA, E. F. Estudo de viabilidade para implantação de hotel lazer. In: **GUIA DO INVESTIDOS**. Rio de Janeiro: TurisRio, 1994.

GRAZIANO DA SILVA, J. *O Novo Rural Brasileiro*. Campinas: Unicamp, IE, 1999.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidade. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat>> Acessado em: out.2003.



**SOBER**

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia,  
Administração e Sociologia Rural



INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Data escola Brasil. Disponível em < <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/resultado.jsp>> Acessado em out. 2003.

SERTANÓPOLIS terra abençoada. *Jornal da Cidade*. C. 2. jun.2003.

LEFF, E. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. 2.ed. São Paulo:Vozes, 2002.

MARTINE, G.; GARCIA, R.C. *Os impactos sociais da modernização agrícola*. São Paulo: Hucitec, 1987.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social Participação dos Municípios Paranaenses na economia do Estado 1990/93. Curitiba: 1996.

LONDRINA. PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. Perfil da área rural de Londrina, 1991. Londrina: 1994.

LONDRINA. PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. Perfil de Londrina, 1993. Londrina: Prefeitura do Município de Londrina, 1993.

RIDENTE, M. *Classes Sociais e representações*. São Paulo: Cortez, 1994.

ROMEIRO, A.R. & REYDON, B. P & LEORNARDI, M.L.A. *Economia do Meio Ambiente*. Campinas: Unicamp, 1997.